

PERDAS DE ÁGUA

A questão das perdas de água é um problema inerente a todos os sistemas de distribuição. A quantidade de água que é perdida é traduzida pela água que uma vez entrada no sistema, não chega a ser entregue ou faturada ao cliente por diversos motivos.

Nos Açores, o nível de perdas de água nos sistemas de abastecimento público é enorme. A abordagem à problemática das perdas de água depende de vários aspetos que influenciam a implementação das estratégias mais adequadas e efetivas para o respetivo controlo e redução. É fundamental que todos os intervenientes no setor procurem assegurar uma gestão dos sistemas de abastecimento de forma cada vez mais eficiente.

A implementação de estratégias de combate às perdas de água é crucial por várias razões, nomeadamente: (1) Melhoria da eficiência hídrica; (2) Garantia de saúde pública; (3) Melhoria da sustentabilidade dos sistemas; (4) Melhoria da qualidade do serviço.

Na prática estas estratégias vão permitir que haja mais água disponível nos sistemas e evitar a procura por novas origens de água, procura esta que envolve investimentos muito mais elevados comparativamente às estratégias de controlo das perdas de água.

Perante este cenário urge dizer que a redução das perdas de água é sem dúvida um objetivo e, ao mesmo tempo, um desafio a ser concretizado nos próximos tempos.



TRATAMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água, desde a origem até à casa do consumidor, passa por várias etapas de tratamento por forma a assegurar a qualidade da água dentro dos parâmetros considerados seguros para a saúde humana (Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual). Essa qualidade é posta em causa muitas vezes devido a um controlo pouco eficiente dos processos de produção e distribuição. É essencial conhecer bem os sistemas de abastecimento, permitindo detetar alterações ao longo dos mesmos, para que se possam colocar em prática medidas preventivas/corretivas eficazes que assegurem o cumprimento da legislação e garantam que a água é segura para consumo humano.

PROGRAMAS DE APOIO

A orientação e cofinanciamento dos sistemas é uma das competências previstas no diploma de criação da ERSARA. Durante o ano de 2022, a ERSARA fez publicar duas portarias de apoio financeiro, com o objetivo de diminuir disfunções existentes nos sistemas de abastecimento de água: Portaria n.º 14/2022 de 16 de fevereiro, que aprova o Programa de Apoio à Avaliação do Balanço Hídrico e Controlo de Perdas de Água, válido até 31 de dezembro de 2024, e a Portaria n.º 44/2022 de 15 de junho, que aprova o Programa de Apoio ao Tratamento da Água Destinada ao Consumo Humano, válido até 31 de dezembro de 2025.



SACOS DE PLÁSTICO – MEDIDAS DE REDUÇÃO DO CONSUMO

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 5/2022/A, de 5 de março, que estabelece medidas para a redução do consumo de produtos de utilização única e a promoção da reutilização e reciclagem, a 1 de junho de 2023 entraram em vigor novas medidas relativas aos sacos de plástico.

A ERSARA, como forma de divulgação destas medidas junto dos consumidores, fez publicar nos Jornais Açoriano Oriental e Diário Insular, a imagem anexa a este texto.

Para esclarecimento de dúvidas adicionais deve ser consultado o Portal dos Resíduos da SRAAC: Sacos de Plástico (azores.gov.pt).

REALIZAÇÃO DE EVENTOS



Nos dias 26, 27 e 28 de abril decorreu nas ilhas Terceira, Faial e São Miguel a apresentação pública e discussão da versão preliminar do Manual de Redes Prediais de Águas e Esgotos, sob contratualização da ERSARA e elaborado pela Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP). O objetivo destas sessões foi o de colher contributos dos diversos interessados neste assunto.

Pretende-se com este Manual disponibilizar um conjunto de elementos atualizados e boas práticas tecnicamente corretas que apoiem os projetistas na conceção, dimensionamento e construção dos sistemas e as diversas entidades gestoras na sua verificação ou fiscalização.



No dia 8 de maio, decorreu a apresentação pública e discussão do Guia Técnico de Saneamento de Pequenas Aglomerações Populacionais, elaborado pela FUNDEC - Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico. A ERSARA pretende com este Guia Técnico disponibilizar linhas orientadoras para o planeamento, projeto e construção de sistemas de saneamento para pequenas aglomerações, isto é, com populações servidas inferiores a 1000 habitantes equivalentes, em particular no que respeita a sistemas de fossas sépticas, incluindo disposição final de efluentes líquidos e de lamas. No dia 16 de maio, houve uma ação de formação sobre a aplicação do Guia.

Já a 14 de junho decorreu uma Ação de informação sobre o Manual de Redes Prediais de Águas e Esgotos dirigida aos projetistas membros da secção Açores da Ordem dos Engenheiros e da Ordem dos Engenheiros Técnicos. Esta ação contou com 36 participantes. Estes documentos já se encontram disponíveis na página da ERSARA, em <http://ersara.azores.gov.pt>, no separador "Publicações".



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



A ERSARA participou no dia 6 de março de 2023, no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, na segunda edição anual das "Conferências de Março" promovidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Este evento, dedicado ao tema "Economia Circular Hoje", pretendia promover o debate sobre a regulação do setor das águas e resíduos em Portugal, entre outros temas relevantes para o sector.



Entre 7-8 de março, a ERSARA participou, em Lisboa, na 27ª Assembleia Geral da WAREC (European Water Regulators) enquanto Membro desta Entidade. Neste evento estiveram presentes mais de 60 representantes de mais de 26 membros e observadores da WAREC.



A ERSARA efetuou uma apresentação sob o tema "Regulação e Circularidade no Setor da Água" na 7.ª Conferência da Rede Nacional IMPEL, que se realizou no dia 8 de maio, na cidade da Praia da Vitória, na ilha Terceira, numa organização da Inspeção Regional do Ambiente. O período da manhã foi dedicado à apresentação de Projetos IMPEL e o período da tarde dedicado ao tema "Sustentabilidade e Economia Circular", onde se inseriu a intervenção da ERSARA.



Entre 15-19 de maio, dois dos membros do Conselho de Administração da ERSARA estiveram no ERSAR, com o objetivo de aprofundar as relações institucionais e harmonizar procedimentos comuns.



Nos Açores é seguro beber, na sua generalidade, água da torneira...

DESTAQUES

A ERSARA assinala o Dia Mundial da Água em entrevista no Jornal Correio dos Açores publicada a 23 de março. Nesta entrevista a Presidente da ERSARA destaca o facto de ser seguro, na maioria das ilhas, beber água da torneira. A entrevista completa pode ser visualizada no link: "[Nos Açores é seguro beber, na sua generalidade, água da torneira...](#)" - *Correio dos Açores* (correiodosacores.pt).